



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE GOIÁS

A CASA DO POVO



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

18ª LEGISLATURA

RELATÓRIO SEMESTRAL DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA / 2018

Goiânia, julho de 2018.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	1
1 INTRODUÇÃO	4
2 A COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA BIÊNIO 2017/2018	6
2.1 Membros da Comissão de Segurança Pública – 18ª Legislatura (Atualizar partidos pós janela partidária)	6
2.1.1 Presidente	6
2.1.2 Vice-Presidente	6
2.1.3 Membros	7
2.2 Equipe da Comissão de Segurança Pública	9
3 EVENTOS E AÇÕES	10
3.1 Visita à Associação dos Idosos Jardim Balneário Meia Ponte	10
3.2 Caminhada contra a Intolerância Religiosa em Goiânia	11
3.3 Visita à Delegacia Regional e à Unidade Prisional de Ceres	11
3.4 Reunião com a União Goiana dos Policiais Civis - Ugopoci	11
3.5 Cerimônia de Posse do Secretário de Segurança Pública	12
3.6 Cerimônia de Posse da Diretoria da Polícia Civil	12
3.7 Reunião com o Delegado Geral da Polícia Civil	13
3.8 Cerimônia de Posse do Titular da 2ª Delegacia Regional de Polícia - DRP - Aparecida de Goiânia	13
3.9 Visita à Delegacia de Polícia de Bela Vista de Goiás	14
3.10 Seminário: Desigualdade de Gênero e Violência contra Mulheres	14
3.11 Palestra: Combate à Violência contra Mulher	15
3.12 Palestra: Combate à Violência contra Mulher	15
3.13 Conferência: Condição da Mulher em Goiás	15
3.14 Ato das Mulheres do Campo e da Cidade do Estado de Goiás	16
3.15 Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher	17
3.16 Palestra: Direitos das Mulheres e o Combate à Violência Doméstica	19
3.17 Reunião com o Secretário de Segurança Pública	19
3.18 Palestra: Violência contra Mulher	19
3.19 Palestra: Violência contra Mulher	20
3.20 Entrevista: Violência contra Mulher	21

3.21 I Seminário no Enfrentamento à Violência Doméstica -----	21
3.22 Palestra: Violência contra Mulher -----	21
3.23 Palestra: Violência contra Mulher -----	21
3.24 XIII Roda de Conversa – Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Cora Coralina -----	22
3.25 Palestra: Violência contra Mulher -----	22
3.26 Debate: Violência contra as Mulheres Indígenas -----	23
3.27 Visita ao 10º Distrito Policial e à Delegacia Estadual de Repressão aos Crimes Cibernéticos -----	24
3.28 Visita à 1ª Delegacia Regional de Polícia de Goiânia -----	25
3.29 Audiência: Programa Amparando Filhos -----	25
3.30 Reunião com a União Goiana dos Policiais Civis -UGOPOC-----	29
3.31 Palestra: Violência contra Mulher -----	30
3.32 Palestra: Cidadania e Prevenção a todas as formas de Violência -----	30
3.33 Visita à Secretaria de Segurança Pública -----	31
3.34 Visita ao Conselho Comunitário de Segurança - Conseg -----	31
3.35 Debate: Opressão de Gênero -----	32
3.36 Visita à Delegacia Geral da Polícia Civil-----	33
3.37 Palestra: Juventude Brasileira e sua Relação com a Violência-----	33
3.38 Reunião com a Guarda Municipal de Senador Canedo -----	34
3.39 Palestra: Combate à Violência contra a Mulher -----	34
3.40 Sessão Solene em homenagem ao Dia Estadual do Policial Civil -----	35
3.41 Sessão Solene em homenagem aos 30 anos da Guarda Civil Metropolitana -----	36
3.42 Palestra: Prevenção e Combate à Violência Doméstica -----	38
3.43 Palestra: Políticas Públicas de Proteção às Mulheres-----	39
3.44 Palestra: Prevenção e Combate à Violência Doméstica -----	40
3.45 Semana Nacional de Enfrentamento a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes -----	40
3.46 XXXV Semana do Assistente Social e VIII Simpósio Goiano de Serviço Social -----	42
3.47 Palestra: Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes-----	43
3.48 Sessão especial em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes-----	43
3.49 Reunião com o Governador do Estado de Goiás-----	46

3.50 Ato em solidariedade às famílias dos adolescentes mortos no incêndio no Centro de Internação Provisória (CIP) -----	47
3.51 Palestra: Crimes contra a Dignidade Sexual e sua Relação com o Machismo -----	48
3.52 Palestra: Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes -----	49
3.53 Reunião com o Sindicato dos Servidores do Sistema de Execução Penal do Estado de Goiás - Sinsep-GO -----	49
3.54 Reunião com a União Goiana dos Policiais Civil - Ugopoci -----	50
3.55 Debate: Crianças vítimas de violência: como diagnosticar e o que fazer? -----	50
3.56 Audiência Pública: Enfrentamento ao Assassinato de Jovens no Estado de Goiás -----	51
3.57 Visita ao Projeto Casulo – Casa de acolhimento LGBT -----	61
3.58 Visita à 10ª Edição do Projeto Integra -----	62
3.59 Palestra: Combate à Violência e Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes -----	63
3.60 Debate: O Papel da Escola na Prevenção, Conscientização e Interrupção do Ciclo de Violência contra Crianças e Adolescentes -----	64
3.61 Reunião com o Comandante da Polícia Militar do Estado de Goiás -----	65
3.62 Palestra: Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes -----	65
3.63 Cerimônia de Posse do Conselho Estadual da Mulher (Conem) -----	66
3.64 Seminário: Lei Menino Bernardo -----	67
3.65 Reunião com o Secretário da Casa Civil do Governo do Estado de Goiás -----	68
3.66 Programa Atendimento Legal da Polícia Civil do Estado de Goiás -----	69
3.67 Visita à Associação dos Delegados da Polícia Civil do Estado de Goiás - ADPEGO ----	70
3.68 Sessão Especial para a Obliteração do Selo em Comemoração ao 18º ano do Dia Nacional de Enfretamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes -----	70

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório visa proceder um levantamento dos trabalhos realizados pela Comissão de Segurança Pública - CSP e sua equipe, durante o ano de 2018. Dentre as atividades desenvolvidas constam: audiências públicas, reuniões públicas, seminários, fóruns, reuniões com autoridades, projetos de lei apreciados pela CSP, visitas, palestras proferidas e denúncias acolhidas.

Ao longo do ano, realizamos seminários, reuniões e audiências públicas, e deles surgiram diversos encaminhamentos com a finalidade de prevenir, conter e solucionar os problemas que envolvem a segurança pública do nosso estado. Dentre os eventos, destacaram-se: a Audiência Pública – **“Enfrentamento ao Assassinato de Jovens no Estado de Goiás”**.

Também foram ministradas várias palestras, cujo objetivo foi o de sensibilizar e mobilizar a sociedade para o enfrentamento das situações de violência; estimular a população a denunciar tais ocorrências e incentivar a implementação de políticas públicas e de ações para o enfrentamento dessas situações de violência contra mulheres, crianças e adolescentes. Realizamos também visitas a várias delegacias com o intuito de discutir projetos para a Segurança Pública.

Todo o trabalho desenvolvido por esta Comissão de Segurança Pública pode ser acompanhado na medida em que acontece, pois toda ação desenvolvida é imediatamente colocada à disposição do cidadão na página da internet da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, que inclui: a composição da Comissão; dados sobre os seus membros; contato e e-mail da Comissão para sugestões e envio de denúncias; tramitação das proposições - projetos e requerimentos; audiências públicas, reuniões públicas, seminários (antecedendo-os com sua divulgação e posteriormente com o devido relatório publicado) e demais eventos.

Dessa forma, o cidadão interessado pode obter quaisquer dessas informações de forma rápida e eficiente, uma vez que a página da Comissão no site da Assembleia é constantemente revista e atualizada, e se constitui num canal aberto não só para consulta como para maior interação da população com o Legislativo.

De acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, compete às comissões permanentes, além de outras atribuições:

- I – discutir e votar projetos de lei que dispensarem, na forma deste Regimento, a competência do Plenário, salvo se houver recurso deferido de um décimo dos membros da Casa;
- II – convocar Secretário de Estado ou autoridades equivalentes, bem como dirigentes de entidades da administração descentralizada para prestarem, pessoalmente, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados do recebimento da convocação, informações sobre assunto previamente determinado, mediante requerimento, nos termos do § 1º do art. 175;
- III – realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil;
- IV – receber petições, reclamações, representações de qualquer pessoa, contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas;
- V – solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão;
- VI – apreciar programas, obras e planos estaduais, regionais e setoriais de desenvolvimento e, sobre eles, emitir parecer;
- VII – converter, se considerado necessário, em diligência qualquer proposição, para comprovação de requisitos legais ou juntada de documentos;
- VIII – manifestar sobre a organização ou reorganização dos órgãos da Administração Direta ou Indireta relacionada aos seus respectivos campos temáticos ou áreas de atuação.

Ainda em conformidade com o mesmo regimento, a área de atuação e competências da Comissão de Segurança Pública, são:

- a) políticas de segurança pública e seus órgãos institucionais;
- b) organização da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros;
- c) fiscalização e acompanhamento de programas e políticas estaduais de segurança pública;
- d) propor solução pacífica de conflitos;
- e) promover visitas periódicas às delegacias, penitenciárias, casas de detenção e de albergados, asilos e casas de amparo a pessoas desfavorecidas e de atendimento psiquiátrico;
- f) investigação de violência policial.

2 A COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA BIÊNIO 2017/2018

2.1 Membros da Comissão de Segurança Pública – 18^a Legislatura (**Atualizar partidos pós janela partidária**)

2.1.1 Presidente



Deputada Delegada Adriana Acorssi
(PT)
Presidente
Gabinete: 108

2.1.2 Vice-Presidente



Deputado Major Araújo
(PRP)
Vice-Presidente
Gabinete: 20

2.1.3 Membros

Deputados Titulares		
 <p>Deputado Lucas Calil (PSD) Gabinete: 11</p>	 <p>Deputado Sérgio Bravo (PROS) Gabinete: 33</p>	 <p>Deputado Cláudio Meirelles (PTC) Gabinete: 30</p>
 <p>Deputado Lívio Luciano (PODEMOS) Gabinete: 11</p>	 <p>Deputado Daniel Messac (PTB) Gabinete: 10</p>	

Deputados Suplentes



Deputado Henrique Arantes
(PTB)
Gabinete: 23



Deputado Álvaro Guimarães
(DEM)
Gabinete: 13



Deputado Wagner Siqueira
(MDB)
Gabinete: 15



Deputado Jeferson Rodrigues
(PRB)
Gabinete: 104



Deputado Simeyzon Silveira
(PSD)
Gabinete: 23



Deputado Paulo Cezar
(MDB)
Gabinete: 16



Deputado Talles Barreto
(PSDB)
Gabinete: 14

2.2 Equipe da Comissão de Segurança Pública

Ana Paula de Oliveira Pinto – Assistente Legislativo (Secretária da Comissão)

Beatriz Mendanha Ribeiro Valadares – Assistente Legislativo

Carlos Luiz Novaes de Araújo Neto – Técnico Administrativo

Fábio Fazzion – Assessor Parlamentar

Fernando Henrique Miranda Viana – Estagiário

Gustavo Tadeu Reis Silva – Analista Legislativo

Luciana Maranhão Pereira - Analista Legislativo

Thays da Silva Santana – Estagiária

3 EVENTOS E AÇÕES

3.1 Visita à Associação dos Idosos Jardim Balneário Meia Ponte

Em atendimento à Resolução nº 1.218 de 3/7/2007, que institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, em seu artigo 45 inciso IX, compete à Comissão de Segurança Pública “promover visitas periódicas às delegacias, penitenciárias, casas de detenção e de albergados, asilos e casas de amparo a pessoas desfavorecidas e de atendimento psiquiátrico.”

Assim cumprindo as atribuições do regimento, a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, visitou a Associação dos Idosos Jardim Balneário Meia Ponte na tarde do dia 20 de janeiro de 2018.



Na oportunidade, a presidente participou também das comemorações do aniversário de 29 anos da Associação. Durante o evento, a deputada conversou com alguns idosos e pôde constatar a satisfação das pessoas beneficiárias do trabalho de assistência social promovido pela entidade. Assim relatou a presidente da Comissão de Segurança Pública: “a Associação desenvolve um belo trabalho de cidadania, proporcionando lazer e entretenimento, além de promover maior qualidade de vida aos nossos idosos.”

3.2 Caminhada contra a Intolerância Religiosa em Goiânia

Na manhã do dia 21 de janeiro de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, participou da 3ª Caminhada contra a Intolerância Religiosa em Goiânia.

A ação contou com a parceria de representações religiosas das mais variadas vertentes e teve como objetivo colocar lado a lado pessoas de fé, seja ela qual for, pela busca da paz e da harmonia entre a população.

3.3 Visita à Delegacia Regional e à Unidade Prisional de Ceres

A deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, visitou a Delegacia Regional e a Unidade Prisional da cidade de Ceres, localizada no centro goiano, no dia 2 de fevereiro de 2018.

A visita foi realizada com o intuito de cumprir a disposição do art. 45 do Regimento Interno da Alego que assim dispõe: compete à Comissão de Segurança Pública promover visitas periódicas às delegacias, penitenciárias, casa de detenção e albergados, asilos e casas de amparo a pessoas desfavorecidas e de atendimento psiquiátrico.

3.4 Reunião com a União Goiana dos Policiais Civis - Ugopoci

No dia 7 de fevereiro de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, esteve em reunião com a vice-presidente da União Goiana dos Policiais Civis – Ugopoci, a Senhora Nelma Felix, juntamente com o líder do Governo deputado estadual Francisco de Oliveira.



O objetivo da reunião foi discutir sobre o veto do Governador ao projeto que autoriza o aproveitamento dos policiais civis aposentados em trabalhos administrativos.

3.5 Cerimônia de Posse do Secretário de Segurança Pública

A deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, participou da cerimônia de posse do novo Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Irapuan Costa Júnior, em 15 de fevereiro de 2018.

Durante a cerimônia de posse, o novo secretário pronunciou que o objetivo principal da gestão é aproximar os policiais dos cidadãos, além de punir devidamente os criminosos.

"Meu intelecto nunca conseguiu aceitar a máxima do politicamente correto, que o traficante, o assaltante sejam vítimas de uma sociedade injusta, ele se tornou o que é pelo seu livre arbítrio, ele fez suas contas e optou pelo ganho superior das marginalidades. Ele (o criminoso) não é cego e todos os dias está exercendo seu ofício", disse Irapuan.

3.6 Cerimônia de Posse da Diretoria da Polícia Civil

No dia 16 de fevereiro de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, participou da cerimônia de posse do delegado André Fernandes de Almeida no cargo de diretor-geral da Polícia Civil de Goiás.

A deputada Delegada Adriana Accorsi, que é delegada e já exerceu esse mesmo cargo, acredita que André Fernandes tem o apoio e o respaldo de todas as entidades classistas para desenvolver seu trabalho. “Prova disso foi a presença na solenidade dos diversos dirigentes da Adpego, Sindepol, Ugopoci e Apego”, completou.

3.7 Reunião com o Delegado Geral da Polícia Civil

No dia 20 de fevereiro de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, reuniu-se com o Delegado Geral Doutor André Fernandes para tratar de assuntos referentes à valorização dos Policiais Civis e ao combate à violência contra as mulheres e crianças.

Segundo a presidente da Comissão a reunião foi bastante produtiva.

3.8 Cerimônia de Posse do Titular da 2ª Delegacia Regional de Polícia - DRP - Aparecida de Goiânia

A deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, participou no dia 1º de março de 2018 da solenidade de posse da Delegada Cybelle Tristão na 2ª Delegacia Regional de Aparecida de Goiânia. O evento ocorreu no Centro de Cultura e Lazer José Barroso, ao lado do Paço Municipal.

A presidente da Comissão destacou a importância da delegada Cybelle Tristão na chefia da 2ª DRP. “Ela é um orgulho para todos os policiais, mas para nós, mulheres, é muito maior. É sinal de empoderamento e será um marco na proteção da comunidade, principalmente das meninas e mulheres de Aparecida, porque vivemos em um momento em que a mulher está sofrendo muito com violência”, sublinhou.

Já a Delegada Cybelle enfatizou que continuará trabalhando pela segurança das pessoas de Aparecida e dos dez municípios que fazem parte da DRP, implementando ações conjuntas com todas as forças de segurança e aproximando a polícia da população.

Além de Aparecida de Goiânia, a DRP atende ainda as cidades de Bela Vista, Senador Canedo, Trindade, Hidrolândia, Guapó, Varjão, Aragoiânia, Bonfinópolis e Abadia de Goiás.

3.9 Visita à Delegacia de Polícia de Bela Vista de Goiás

No dia 5 de março de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, realizou visita à Delegacia de Polícia de Bela Vista de Goiás com a finalidade de trocar experiências, bem como conhecer as necessidades locais na área de segurança pública.

3.10 Seminário: Desigualdade de Gênero e Violência contra Mulheres

A presidente da Comissão de Segurança Pública deputada estadual Delegada Adriana Accorsi esteve presente no “Seminário Desigualdade de Gênero e Violência contra Mulheres”, representando a CSP. O evento foi realizado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) no dia 6 de março de 2018, às 19h, na Unidade Santana, durante a Semana Nacional de Justiça Pela Paz em Casa.



Além da presidente da Comissão, o evento contou com a participação e o auxílio de integrantes dos mais variados seguimentos de proteção ao direito das mulheres, tais como representantes do Fórum de Políticas Públicas para Mulheres; Grupo G-Sex; Centro Especializado de Atendimento à Mulher (Ceam); Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar; Secretaria de Assistência Social; Tribunal de Justiça do Estado de Goiás; Trabalho e Habilitação e Ministério Público.

3.11 Palestra: Combate à Violência contra Mulher

No dia 6 de março de 2018 no município de Iporá, a presidente da Comissão de Segurança Pública deputada estadual Delegada Adriana Accorsi participou de evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher, no qual ministrou palestra sobre o Combate à Violência contra a Mulher.

Também estiveram presentes na palestra: o policial civil, Walter Queiroz; o prefeito do município Naçóitan e a primeira dama Raizza; o presidente da Câmara Municipal, o Vereador Suélio Gomes; a secretária de saúde Daniella Salluma; o delegado Ramon Queiroz; bem como vários cidadãos daquela cidade.

3.12 Palestra: Combate à Violência contra Mulher

A presidente da Comissão de Segurança Pública deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, no dia 7 de março de 2018, ministrou palestra sobre o Combate à Violência contra Mulher, na Escola Marcos Antônio Dias Batista do Setor Estrela Dalva, localizada na região noroeste de Goiânia.



3.13 Conferência: Condição da Mulher em Goiás

Na cidade de Itumbiara a presidente da Comissão de Segurança Pública participou da Conferência “Condição da Mulher em Goiás” e do Lançamento do “Fórum

Municipal de Mulheres”. O evento foi organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego) no dia 7 de março de 2018.



3.14 Ato das Mulheres do Campo e da Cidade do Estado de Goiás

No dia 7 de março de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública participou do ato de entrega da carta de reivindicações das Mulheres do Campo e da Cidade do estado de Goiás para o Secretário de Segurança Pública Estadual, Irapuan Costa Junior.

Na véspera do Dia Internacional das Mulheres, trabalhadoras do campo e da cidade foram às ruas para lutar contra a violência e reivindicar direitos.

Cerca de 700 mulheres do campo e da cidade ocuparam a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) com o Movimento “Contra o Capital e em Defesa da Democracia e da Soberania Nacional”. Essa foi a maneira que encontraram para celebrar de forma crítica o Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.



Foram realizados uma série de atividades para discutir a violência contra as mulheres e dar visibilidade às pautas políticas que afetam a classe trabalhadora do campo e da cidade.

Várias palestras foram ministradas na Alego. Iêda Leal, vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores no Estado de Goiás (CUT Goiás) e coordenadora nacional do Movimento Negro Unificado (MNU) debateu sobre a Realidade das Mulheres Negras.

Antônia Ivaneide, a Neném, representante da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) palestrou sobre a ‘Realidade das Mulheres Camponesas no Brasil’. E Lúcia Rincón, do Centro Popular da Mulher e da União Brasileira de Mulheres, expôs sobre o tema “Realidade das Mulheres Urbanas e a Questão da Violência”.

Além disso, realizaram-se oficinas, confecção de estandartes feministas, comunicação popular, combate à violência contra a mulher, batuque feminista, ciranda das crianças e teatro do oprimido.

3.15 Sessão Solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Lagislativa do Estado de Goiás, promoveu uma sessão solene na Alego em comemoração ao Dia da Mulher. No evento entregou a Comenda Berenice Artiaga à cinco

grandes mulheres goianas que inspiram luta pelos direitos da mulher, por igualdade e contra a violência de gênero. A deputada ressaltou a importância da luta pelos direitos e proteção das mulheres, expôs dados de violência contra a mulher e ainda mostrou que Goiás é o segundo estado em casos de feminicídio.



As homenageadas foram: a assistente social e presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS – Goiás), Ângela Brasil; a psicóloga da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) bióloga e coordenadora da coordenação de saúde da Polícia Civil, Aliciana Oliveira de Freitas; a coordenadora do Centro Cultural Caravideo e colaboradora do Projeto Portas Abertas, Delma Costa; a agricultora familiar e secretária de mulheres da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG), Tânia Fernandes De Pina Alcântara; e a pioneira do Movimento Negro em Goiás, Maria Gomes Leal de Souza.



3.16 Palestra: Direitos das Mulheres e o Combate à Violência Doméstica

No dia 8 de março de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública promoveu uma palestra sobre “Direitos das Mulheres e o Combate à Violência Doméstica”, ainda na programação das homenagens ao Dia das Mulheres.

A palestra foi direcionada aos integrantes da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (FETAEG), no município de Anápolis.

3.17 Reunião com o Secretário de Segurança Pública

No dia 8 de março, dia Internacional da Mulher, a presidente da Comissão de Segurança Pública deputada Delegada Adriana Accorsi reuniu-se com o Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Irapuan Costa Júnior.

A pauta da reunião foi discutir medidas de segurança pública para as mulheres no estado de Goiás.

3.18 Palestra: Violência contra Mulher

No dia 9 de março de 2018 na Associação Habitacional Renascer do Setor Goiânia Viva, a presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Goiás realizou palestra sobre a “Violência contra Mulher”, ainda em comemoração ao dia Internacional da Mulher. Segundo a presidente da CSP deputada estadual Delegada Adriana Accorsi foi uma excelente oportunidade para conversar, esclarecer e conscientizar a população sobre a importância de denunciar e combater esse tipo de crime.



3.19 Palestra: Violência contra Mulher

A palestra foi realizada a fim de atender ao convite da diretora do Centro Acadêmico do curso de Ciências Sociais do Instituto Federal de Goiás (IFG) Câmpus Anápolis, Luana Barbosa, e do Coletivo Feminista Manas para as atividades do Mês da Mulher. No dia 13 de março de 2018 a presidente da CSP ministrou palestra sobre violência contra a mulher e políticas públicas para as mulheres e meninas de nosso estado.



3.20 Entrevista: Violência contra Mulher

No dia 13 de março de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública participou de uma entrevista na Rádio Nova FM de Anápolis para discutir sobre a Violência contra Mulher, no Programa “Em Pauta”.

Participaram também do programa a diretora do Centro Acadêmico de Ciências Sociais do Instituto Federal de Goiás (IFG) Câmpus Anápolis, Luana Barbosa.

3.21 I Seminário no Enfrentamento à Violência Doméstica

No dia 15 de março de 2018 a deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da CSP, participou do “I Seminário no Enfrentamento à Violência Doméstica” na Escola Superior da Polícia Civil (ESPC) do Estado de Goiás.

O Seminário foi promovido pela ESPC com o propósito de debater medidas de enfrentamento às violências contra as mulheres e intensificar o atendimento às vítimas de violência doméstica e familiar.

3.22 Palestra: Violência contra Mulher

Ainda em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou palestra no Centro de Referência da Mulher em 19 de março de 2018.

Na oportunidade a presidente da Comissão palestrou sobre violência contra às mulheres. O evento foi voltado especificamente para mulheres indígenas e quilombolas do Estado, grupo que mais sofre situações de vulnerabilidade social, preconceitos e violência doméstica.

3.23 Palestra: Violência contra Mulher

No dia 20 março de 2018 no município de Bela Vista, a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou Audiência Pública para discutir a “Violência contra Mulher”. O evento contou com a participação do delegado Alexandre Pinto Lourenço, dos vereadores Bruno Martins, Ludmila Peixoto, Serginho da Granja, Dim da

Saúde, Diogo Cruvinel e das Advogadas Thamara Akemi Watanabe, Sabrina da Mata e Lorene Ribeiro, além de moradores do município.



3.24 XIII Roda de Conversa – Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Cora Coralina

A presidente da Comissão de Segurança Pública participou, no dia 21 de março, da XIII Roda de Conversa em memória de Marielle Franco, realizada na Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Cora Coralina, na Cidade de Goiás.

O objetivo do evento foi incentivar o empoderamento e a luta pelos direitos das mulheres, aproveitando ainda as comemorações do Dia Internacional da Mulher. Na oportunidade também discutiu-se sobre o feminicídio, que é o crime praticado contra as mulheres em contextos marcados pela desigualdade de gênero.

3.25 Palestra: Violência contra Mulher

No dia 27 de março de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou palestra sobre “Violência contra Mulheres” na Escola Estadual João José Coutinho, no Conjunto Vera Cruz I. A deputada Delegada Adriana Accorsi explicou que na maior parte da história da humanidade as responsabilidades atribuídas às mulheres eram apenas cuidar da casa e dos filhos. Essa realidade começou a mudar quando as mulheres conseguiram espaço no mercado de trabalho.



Ressaltou que a evolução dos direitos das mulheres ao longo do tempo, desde o direito de frequentar lugares públicos, o direito de votar e serem votadas. Além disso, frisou os movimentos voltados para a luta contra a violência doméstica, como “Quem ama não mata”.

3.26 Debate: Violência contra as Mulheres Indígenas

A presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, realizou no dia 27 de março de 2018 reunião na Casa da Saúde do Índio (Casai) de Goiânia para discutir a questão da violência contra as mulheres indígenas.

Estiveram presentes: Diomar Mytxywalla Cruz Kanela, coordenadora técnica responsável pela enfermagem da Casai; Marineusa Cruz Kanela, promotora do debate; Rosana, antropóloga e pesquisadora dos povos indígenas; assim como estudantes da UFG e os jovens indígenas, Rafaela e Leomar.



O objetivo do evento foi ampliar a discussão sobre a violência contra as mulheres indígenas e a luta pela garantia dos direitos das mulheres em todos os espaços e territórios.

3.27 Visita ao 10º Distrito Policial e à Delegacia Estadual de Repressão aos Crimes Cibernéticos

Em atendimento à Resolução nº 1.218 de 3/7/2007, que institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, em seu artigo 45 inciso IX, compete à Comissão de Segurança Pública “promover visitas periódicas às delegacias, penitenciárias, casas de detenção e de albergados, asilos e casas de amparo a pessoas desfavorecidas e de atendimento psiquiátrico.”

Assim cumprindo as atribuições do regimento, no dia 2 de abril de 2018, a presidente da CSP deputada Delegada Adriana Accorsi visitou o 10º Distrito Policial, localizado no Jardim Guanabara. A presidente foi recepcionada pela titular Delegada Alessandra Batista Dias Alvarenga e sua equipe.



Aproveitou a oportunidade para visitar também a Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC), coordenada pela Delegada Sabrina Leles Lima Miranda. No encontro discutiram medidas de prevenção aos crimes cometidos na internet que estão atingindo especificamente crianças e jovens do Estado.

3.28 Visita à 1ª Delegacia Regional de Polícia de Goiânia

Na manhã do dia 3 de abril de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública visitou a 1ª Delegacia Regional de Polícia de Goiânia, situada no Setor Central da Capital. Foi recebida pelo Delegado Regional Dr. Josuemar Vaz de Oliveira e outros membros de sua equipe.

Em seguida, visitou também o Instituto de Identificação da Polícia Civil, onde foi recebida pelo gerente Delegado Deusny Aparecido. O momento foi oportuno para discutir sobre a estrutura da Polícia Civil e melhorias na segurança pública.

3.29 Audiência: Programa Amparando Filhos

A Comissão de Segurança Pública da Alego enviou representante para atender, em nome da presidente deputada Delegada Adriana Accorsi, convite feito pelo Tribunal de Justiça para Audiência Pública sobre o Programa Amparando Filhos, ocorrido no auditório do Fórum Cível de Goiânia no dia 9 de abril de 2018.

O programa foi elaborado pelo Poder Judiciário do Estado de Goiás com a finalidade de proteger e amparar integralmente filhos de mães reeducandas. O objetivo principal é acompanhar bebês, crianças e adolescentes - filhos de mulheres encarceradas - no processo de desenvolvimento de suas habilidades individuais e evitar a repetição das histórias familiares marcadas pelo crime.



Idealizado pelo juiz Fernando Augusto Chacha Rezende, coordenador executivo do Amparando Filhos, o programa foi instalado na grande Goiânia e em 16 comarcas do Estado de Goiás.

O Programa rompeu barreiras e atualmente foi implantado também em outros cinco Estados – Piauí, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Existe um cronograma de planejamento para abranger outras 12 comarcas goianas. “O objetivo é fazer com que os filhos das mulheres encarceradas sejam atendidos pelo Programa Amparando Filhos, ou por outros programas de amparo integral a criança e ao adolescente”, afirma o juiz.

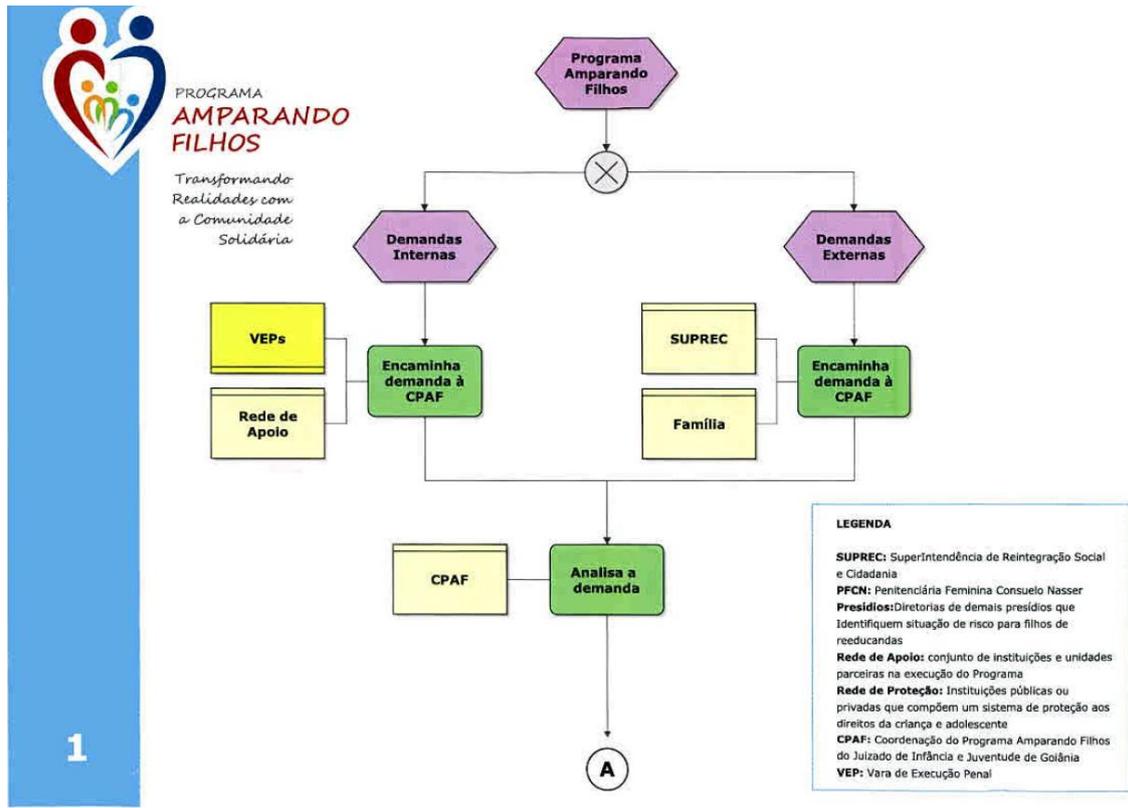


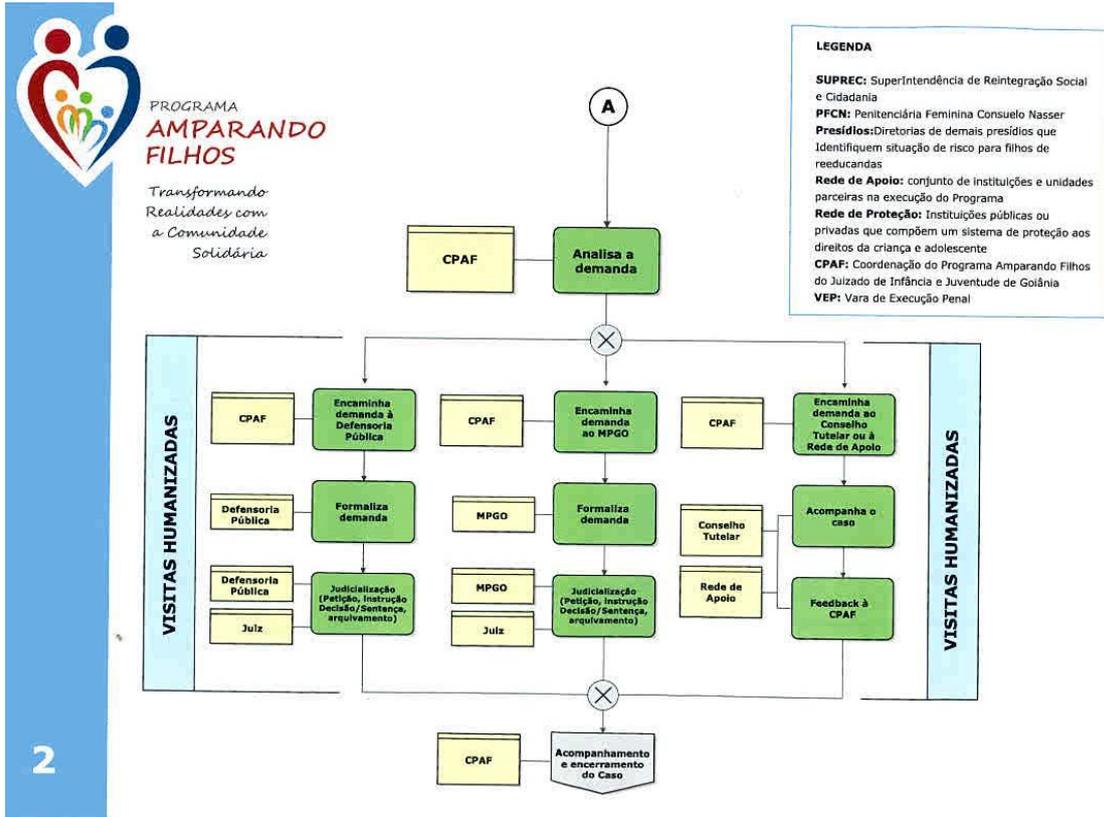
De acordo com a coordenadora geral do Juizado da Infância e Juventude de Goiânia, Maria Socorro de Sousa Afonso da Silva (foto acima), que também é diretora do Foro da Comarca de Goiânia, hoje existe uma média de 120 mulheres presas na Casa de Prisão Provisória ou no Sistema Prisional Feminino. “Dessas mulheres, 60% ou mais têm filhos. Solicitamos a relação das presas encarceradas que possuem filhos para fazermos, através de nossa equipe, visitas ou chamados ao juizado da infância, e assim mapearmos as necessidades e realizarmos os encaminhamentos pertinentes para a rede, para que as providências mais urgentes sejam inicialmente determinadas e acompanhar”, explicou.

O projeto oferece atenção integral às crianças, possibilitando adequado suporte no processo de socialização com assistência psicológica e material, além de propiciar vínculo e contato materno com visitas humanizadas, para melhor aproximação entre mãe e filho. Um espaço lúdico, um ambiente diferenciado, aproximando essa mãe do filho e trazendo toda a estimulação afetiva entre a mãe presa e o filho, asseverou a juíza Maria do Socorro.

Para o coordenador geral do programa, o desembargador Luiz Eduardo de Sousa, o lançamento do programa Amparando Filhos em Goiânia é de suma importância. “Nós estávamos esperando uma oportunidade para efetivamente implantar esse programa na capital. O Amparando Filhos é uma forte mobilização que se tem da sociedade para que o cidadão possa efetivamente participar, engajado na rede protetiva que se tem existente, para que nós possamos dar uma vida melhor aos filhos, cujas mães se encontram encarceradas. É um programa de uma verdadeira inclusão social do Poder Judiciário”, finalizou o desembargador.

Estiveram também presentes no evento o defensor público Tiago Gregório Fernandes; as juízas da Vara de Execução Penal, Telma Aparecida Alves e Wanessa Rezende Fuso Brom; representante da OAB Goiás, a advogada Barbara Cruvinel; e a superintendente dos Direitos Humanos do Estado de Goiás, Onaide Santillo; além do desembargador Homero Sabino.





3.30 Reunião com a União Goiana dos Policiais Civis -UGOPOC

No dia 11 de abril de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, participou de uma reunião com a Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis – UGOPOCI, representados pela Vice Presidente Nelma Félix e pelo Secretário Geral Silveira Alves. O local do encontro foi a Assembleia Legislativa de Goiás – Alego.

O objetivo principal foi tratar de assuntos e reivindicações de interesse dos associados da entidade, a fim de assegurar melhores condições de trabalho para os agentes de segurança pública do estado.

O primeiro deles foi rever o projeto de concursos dos quadros de agentes e escrivães de polícia, já em trâmite na Assembleia Legislativa de Goiás. Outra pauta importante foi referente ao veto do ex-governador, Marconi Perillo, que trata sobre o reaproveitamento dos policiais civis aposentados.

Para discutir essas demandas, foi pleiteado uma agenda com o atual Governador, José Eliton. A presidente da Comissão mostrou-se acessível e interessada a colaborar com as demandas da entidade junto ao governador, que acabou de assumir o

cargo no dia 7 de abril de 2018, por considerar o assunto de extrema importância para a melhoria do sistema de segurança do estado.



3.31 Palestra: Violência contra Mulher

A presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, realizou no dia 12 de abril de 2018 palestra sobre a Violência contra Mulher na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no município de Senador Canedo.

O objetivo da palestra foi atender o convite do Grupo de Encontro de Casais da referida paróquia, com a finalidade de combater e prevenir atos violentos contra as mulheres e as desigualdades de gêneros.

3.32 Palestra: Cidadania e Prevenção a todas as formas de Violência

Na manhã do dia 13 de abril de 2018, a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou palestra na Escola Crescer, localizada no Residencial Santa Fé. Na oportunidade a deputada Delegada Adriana Accorsi conversou com os estudantes sobre Cidadania e prevenção a todas formas de violência.

A palestra contou com a participação da Diretora Valéria Borges, da Conselheira Tutelar Kátia Regina e do Advogado Igor Gabriel.



3.33 Visita à Secretaria de Segurança Pública

Na tarde do dia 13 de abril de 2018, a deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, visitou a Secretaria de Segurança Pública. A visita teve o intuito de incentivar e promover o Programa de Coordenação de Proteção à Saúde do Servidor (CPSS) da Polícia Civil de Goiás.

A deputada estadual foi recepcionada pela coordenadora do Programa, Aliciana Oliveira de Freitas. No encontro discutiu-se sobre qualidade de vida, bem estar, desenvolvimento pessoal e valorização da vida dos policiais civis. A conversa também abrangeu assuntos pertinentes a projetos de prevenção ao adoecimento dos policiais e ações em prol da categoria.

3.34 Visita ao Conselho Comunitário de Segurança - Conseg

Na manhã do dia 13 de abril, a presidente da CSP visitou o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg), onde teve a oportunidade de conversar com a coordenadora estadual do Conselho, Tenente Deyse, a fim de estabelecer parcerias necessárias ao fortalecimento dos Consegs no estado de Goiás.



Além das parcerias, discutiu-se também problemas de segurança, tranquilidade e insalubridade da comunidade, baseados na filosofia de polícia comunitária, com a participação de lideranças locais.

3.35 Debate: Opressão de Gênero

No dia 17 de abril de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, participou do evento X Saber Jurídico da Escola de Direito da Faculdade Cambury. No debate a presidente abrangeu o tema “Opressão de Gênero dentro do Direito Contemporâneo: Reflexões e Perspectivas”.



O debate foi importante para destacar as formas de opressão, as relações de privilégios e as diferenças de gênero, a fim de procurar soluções e aumentar o empoderamento das mulheres para modifica na realidade atual.

3.36 Visita à Delegacia Geral da Polícia Civil

No dia 18 de abril de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, visitou a Delegacia Geral da Polícia Civil em Goiânia.

Foi recebida pelo delegado-geral Dr. André Fernandes de Almeida. Aproveitou o encontro para discutir sobre as necessidades e melhorias na segurança pública do Estado.

3.37 Palestra: Juventude Brasileira e sua Relação com a Violência

No dia 19 de abril de 2018 a deputada Delegada Adriana Accorsi, representando a Comissão de Segurança Pública, realizou uma palestra no Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador de Goiás (Cesam GO). Conversou com os alunos sobre o tema “Juventude Brasileira e sua Relação com a Violência.”

O evento teve a participação também da Analista Socioeducativa, Rosana Santana; a Gerente Socioeducativa Pastoral Rosângela Rodrigues; do Gerente Administrativo Financeiro, Rogério do Vale.



A presidente destacou a necessidade de desenvolver e fortalecer a promoção de políticas públicas para os jovens no estado de Goiás, assegurando que medidas de prevenção são essenciais ao combate à violência.

3.38 Reunião com a Guarda Municipal de Senador Canedo

No dia 2 de maio de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública reuniu-se com os representantes da Guarda Municipal de Senador Canedo, Lucivania Batista da Silva e o presidente do SindCanedo, João Batista na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

O objetivo da reunião foi tratar sobre parcerias e projetos referentes a estruturação da Guarda Municipal de Senador Canedo e a segurança do Município como um todo.

3.39 Palestra: Combate à Violência contra a Mulher

A presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, realizou palestra na Região Oeste de Goiânia sobre o “Combate à Violência contra a Mulher”, no dia 5 de maio de 2018.

Contou com a participação do líder comunitário da região e com a presença de vários moradores da região.

3.40 Sessão Solene em homenagem ao Dia Estadual do Policial Civil

No dia 7 de maio de 2018 a deputada Delegada Adriana Accorsi, representando a Comissão de Segurança Pública, realizou uma Sessão Solene no Plenário Getulino Artiaga da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás para homenagear o Dia Estadual do Policial Civil, celebrado em 9 de maio.



Adriana Accorsi justifica que “o 9 de maio não é uma data qualquer, pois enaltece o trabalho feito pela Polícia Civil e constrói um sentimento de orgulho e pertencimento à categoria e se sentir valorizado por ela.”

Em todos os países do mundo essa função se faz imprescindível para apurar como e porque fatos típicos ocorreram e quem os cometeu. Mas em um país que tanto sofre com a violência, nas suas mais variadas formas, a Polícia Civil é um caminho para proteger a sociedade, sobretudo os mais fracos, elucidar e esclarecer casos graves com trabalho, esforço e dedicação, promover e garantir que a justiça seja feita.

“Essa data permite também a confraternização entre os policiais civis, assim como a entrega de prêmios e honrarias, servindo como fato motivacional para que nós servidores, que dedicamos diariamente o trabalho em prol da sociedade, tenhamos força para exercer essa importante função”, afirmou a presidente da Comissão.



Compuseram a Mesa da solenidade o secretário de Estado de Segurança Pública e Administração Penitenciária, Irapuan Costa Junior; a defensora pública-geral do Estado, Lúcia Silva Gomes Moreira; o representante do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros Militar, Leonardo da Fonseca; o presidente do Sindicato dos Delegados de Policiais Cíveis do Estado, Paulo Sérgio Alves de Araújo; o presidente da União dos Policiais Cíveis do Estado, José Virgílio Dias de Sousa. E ainda, o presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado, Waldson de Paula Ribeiro e o representante do deputado Rubens Otoni, Diemerson Júnior.

Ao todo foram 64 homenageados pelos serviços prestados a Goiás, entre eles estão delegados, agentes, escrivães e papiloscopistas.

3.41 Sessão Solene em homenagem aos 30 anos da Guarda Civil Metropolitana

Por iniciativa da deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da CSP, realizou-se sessão solene em homenagem à Guarda Civil Metropolitana de Goiânia (GCM), no dia 8 de maio de 2018. O evento ocorreu no Plenário Getulino Artiaga Lima, com a presença de 80 homenageados.



A Guarda Civil Metropolitana de Goiânia foi fundada no dia 25 de abril de 1988, através da Lei nº 6.570, celebrando 30 anos em atividade.

Segundo a presidente da Comissão, a instituição obteve ao longo desses anos diversos avanços, desempenhando um papel relevante na segurança pública da Capital. Com o lema “Guardiã da Cidadania”, a deputada estadual diz acreditar que esses profissionais possuem um “diferencial em sua atuação voltada para a sociedade”.

Compuseram a mesa diretiva o secretário de Estado Chefe da Casa Militar, Coronel Divino Alves de Oliveira; o presidente da Agência da Guarda Civil Metropolitana, José Eulálio Vieira; o presidente da Associação da GCM, Washington Moreira; o presidente do SindiGoiânia, Ronaldo Barbosa. E ainda, o representante do senador Wilder de Moraes, Paulo José Carneiro.

O início da solenidade foi marcado pela execução do Hino Nacional Brasileiro pela banda de música da GCM.



Em discurso na sessão solene extraordinária, a presidente da Comissão de Segurança Pública disse que luta por direitos e valorização dos guardas civis de Goiânia e de todo Estado. Ela lembrou que foi a primeira deputada a apresentar emendas destinadas à Guarda Civil Metropolitana (GCM) e a todas as guardas dos demais municípios goianos.

O presidente da Associação da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Washington Moreira declarou: “a deputada por tantas vezes esteve reunida conosco para buscar o crescimento da GCM e isso aconteceu. Esse reconhecimento que estamos recebendo hoje é importante e eu agradeço à parlamentar. Quero dizer que todos merecem essas honras por defender a sociedade goiana.”

3.42 Palestra: Prevenção e Combate à Violência Doméstica

No dia 9 de maio de 2018, a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou palestra com o tema “Prevenção e Combate à Violência Doméstica” no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Clemente Raimundo Sauthier, localizado no Setor Parque Santa Rita.



A palestra foi realizada na “Semana da Família”, atividade promovida pelo CMEI, com o objetivo de esclarecer os tipos de violência que acometem o núcleo familiar. A violência doméstica atinge quase 2 milhões de pessoas a cada ano e tem como objetivo manter o poder e o controle sobre as vítimas, por meio de ações ou de omissões.

3.43 Palestra: Políticas Públicas de Proteção às Mulheres

No dia 11 de maio de 2018 a deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da CSP, realizou palestra sobre “Políticas Públicas de Proteção às Mulheres”, na 1ª Semana Acadêmica da Escola Superior Associada de Goiânia (ESUP- FGV).



Com a finalidade de atender o pedido da professora Carolina Hissa e do Núcleo de Prática Jurídica da ESUP, a presidente da Comissão promoveu a palestra para os alunos da faculdade. A deputada destacou a importância e os reflexos que as políticas públicas possuem no combate à violência contra a mulher.

3.44 Palestra: Prevenção e Combate à Violência Doméstica

Na tarde do dia 11 de maio de 2018, a presidente da Comissão de Segurança Pública promoveu uma palestra abordando o tema “Prevenção e Combate à Violência Doméstica”, dentro da programação do Projeto Ação Social - Dia da Beleza, no setor Bairro Goiá.

O evento foi uma realização do líder comunitário Willian Rodrigues dos Santos e do Instituto de Beleza Abadia Pires (IBAP). Registrou-se também a participação do líder comunitário Edinaldo Marques e da conselheira tutelar Priscila Aquino.

3.45 Semana Nacional de Enfrentamento a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

A presidente da Comissão de Segurança Pública da Alego esteve presente na Semana Nacional de Enfrentamento a Exploração Sexual de Crianças e Adolescente, realizada no período de 14 a 18 de maio de 2018.

A abertura oficial do evento ocorreu na Praça do Bandeirante – Centro de Goiânia - com a participação de vários setores do poder público. Estiveram presentes representantes de conselhos regionais de Serviço Social, de centros de Referência de Assistência Social, do conselho tutelar, defensoria pública, Polícia Rodoviária Federal e das secretarias municipais de Saúde e Educação. A semana foi criada com o objetivo de mobilizar a sociedade brasileira e convocá-la para o engajamento contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes.

De acordo com a psicóloga que atua na Rede de Atenção à Crianças e Adolescentes, Mulheres e Idosos em Situação de Violência, Cida Alves, a programação de forma conjunta do evento visa espalhar reflexão e conscientização a toda a comunidade para intervir em casos de violência sexual em crianças e adolescentes.

“A ideia é espalhar na cidade inteira momentos em que a gente reflita com as famílias e a comunidade a importância de prestar atenção nas crianças e identificar o mais precocemente situações de violências sexuais”, relatou a psicóloga.

Violência Sexual é qualquer situação de jogo, ato ou relação sexual, heterossexual ou homossexual, envolvendo uma pessoa mais velha e uma criança ou adolescente.

A violência sexual pode ocorrer na forma do abuso sexual intra-familiar (dentro da família) ou extra-familiar (fora da família) e da exploração sexual (turismo para fins sexuais, pornografia infanto-juvenil, tráfico para fins sexuais e prostituição).

Dessa forma, as organizações governamentais e da sociedade civil entendem que o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes deve ser prioridade absoluta de toda sociedade, não apenas no 18 de maio, mas no decorrer do ano.

As atividades do evento incluíram palestras, rodas de conversa, seminários, congressos e oficinas.



A presidente da Comissão aproveitou o momento para enfatizar os 18 anos da Campanha “Faça Bonito”, na luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes em todo o território brasileiro.

3.46 XXXV Semana do Assistente Social e VIII Simpósio Goiano de Serviço Social

A presidente da Comissão de Segurança Pública participou, no dia 15 de maio, da Mesa dos Movimentos Sociais na XXXV Semana do Assistente Social e VIII Simpósio Goiano de Serviço Social sobre o tema “Violência contra a Mulher no Estado de Goiás”.



Estiveram presentes no evento o professor Pedro Wilson Guimarães, a presidente do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), Ângela Brasil, a Conselheira Tutelar Kátia Regina e vários assistentes sociais do estado de Goiás.

3.47 Palestra: Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes

No dia 17 de maio de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou uma palestra sobre “Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes” na Escola Municipal Residencial Orlando de Moraes em Goiânia.

A referida palestra faz parte das ações pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 18 de maio – e foi realizada a pedido do professor Sandro Martins.



Estiveram presentes alunos, professores e funcionários da escola, incluindo a diretora da instituição de ensino, Dalka Leles.

3.48 Sessão especial em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes

A deputada estadual Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, realizou uma sessão especial para homenagear os 18 anos do Dia

Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, comemorado no dia 18 de maio.

Na cerimônia a presidente da Comissão apresentou oficialmente o selo comemorativo da Campanha “Faça Bonito”, em parceria com os Correios. O evento foi promovido no dia 18 de maio de 2018, às 9h, no Plenário Getulino Artiaga.

O Dia 18 de Maio é uma conquista que demarca a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro, e que em 2018 completa 18 anos. Esse dia foi escolhido pois em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória (ES), um crime bárbaro chocou todo o país e ficou conhecido como o “Caso Araceli”.

Esse era o nome da menina de apenas 8 anos de idade que teve todos os seus direitos humanos violados, ao ser raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. O crime, apesar de sua natureza hedionda, segue impune até hoje.

A proposta do 18 de Maio é destacar a data para mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração sexual.

A mesa diretora dos trabalhos foi composta, além da presidente da Comissão: pela superintendente executiva da Mulher e da Igualdade Racial da Secretaria Cidadã, Onaide Silva Santillo, representando o governador José Eliton; pela delegada titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, Paula Meotti; e pelo coordenador da gerência de Atendimento dos Correios, Alan Sebastião de Jesus.



Compareceram no evento o coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Goiás (MP-GO), Publius Lentulus Alves da Rocha; a representante da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes, Mulheres e Idosos em situação de Violência de Goiânia, Maria Aparecida Alves; e a representante do Comando Geral da Polícia Militar e coordenadora da Patrulha Maria da Penha, major Michella Rodrigues Pires Bandeira; o coordenador do Núcleo de Defensorias Especializadas em Infância e Juventude da Defensoria Pública de Goiás, Tiago Gregório Fernandes; além de outras autoridades públicas e cidadãos goianos.

A psicóloga Maria Aparecida Alves, coordenadora da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes, Mulheres e Idosos em situação de Violência de Goiânia, destacou a falta de estrutura suficiente para atender todos os casos que chegam à Rede. Isso implica na continuidade da violência e do sofrimento do público a que assiste. “Temos que atender a todos, mas acabamos tendo que estabelecer prioridades. Se nós queremos fazer de Goiás um Estado em que todos meninos e meninas sejam atendidos e protegidos, tem que ter prioridade no orçamento para eles, implantando novos serviços e dando dignidade para os trabalhadores”, defendeu.

O coordenador da gerência de Atendimento dos Correios em Goiás, Alan Sebastião de Jesus, apresentou o selo personalizado alusivo aos 18 anos da Campanha “Faça Bonito”.



“Essa sessão de hoje é, sem dúvida, um dos temas mais importantes da sociedade brasileira atual. Imagino que seja um tema difícil de lidar, pois tratar de crianças não é uma situação fácil, ainda mais quando envolve a pedofilia. O lançamento do selo é um ato para despertar a consciência. Mas é preciso mais do que isso. Juntos depositaremos todo nosso empenho em colaborar com esse trabalho, que tem um objetivo muito necessário: enfrentar a violência contra crianças e adolescentes”, finalizou o coordenador da gerência de Atendimento dos Correios em Goiás.

O evento contou com a presença do Grupo Baque Lahetô e do regente Carlos Vitorino Ferreira da Silva, prestigiando os presentes com apresentações musicais. Participaram também os alunos do Centro Salesiano Aprendiz e os alunos do Colégio Estadual do Setor Palmito

3.49 Reunião com o Governador do Estado de Goiás

No dia 22 de maio de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, a deputada Delegada Adriana Accorsi, esteve em reunião com o atual Governador do Estado de Goiás, Dr. José Eliton, no Palácio das Esmeraldas. para tratar de assuntos relacionados à segurança pública do Estado.



Algumas das pautas da reunião foram referentes a assuntos diretamente envolvidos com as competências da Comissão de Segurança Pública, como:

1- reestruturação do Plano de Carreira da Polícia Civil e outras lutas da categoria, conforme solicitação da Ugopoci, Sindepol e Sinpol;

2- cumprimento da decisão do Tribunal de Justiça de Goiás para o pagamento a todos os agentes prisionais do concurso de 2014, com salário igual aos demais agentes em início de carreira;

3 - derrubada do veto sobre o projeto de lei, de autoria da presidente da Comissão, que trata sobre a reserva de vagas de trabalho para mulheres vítimas de violência doméstica.

3.50 Ato em solidariedade às famílias dos adolescentes mortos no incêndio no Centro de Internação Provisória (CIP)

Dia 30 de maio de 2018 a Comissão de Segurança Pública, através de sua presidente, participou do Ato em solidariedade às famílias dos adolescentes mortos no incêndio no Centro de Internação Provisória (CIP) em Goiânia.

Estiveram presentes familiares dos adolescentes, trabalhadores que atuam diretamente na luta pela ressocialização dos jovens em confronto com a lei (como Conselheiros Tutelares, Assistentes Sociais, Psicólogos, Defensores Públicos), bem como ativistas que lutam pela garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.



Assim pronunciou a presidente da Comissão: “entendemos que este local (CIP) é inadequado para a dignidade de todos envolvidos e que não permite a ressocialização e recuperação dos adolescentes. Que eles possam estudar e trabalhar enquanto pagam pelos atos infracionais que cometeram, para ter uma oportunidade de retornar à sociedade e ter uma vida digna”.

3.51 Palestra: Crimes contra a Dignidade Sexual e sua Relação com o Machismo

A presidente da Comissão de Segurança Pública deputada Delegada Adriana Accorsi, no dia 1º de junho de 2018, participou de uma palestra na Universidade Federal de Goiás - regional da Cidade de Goiás – com os estudantes de Direito da Turma de Beneficiários da Reforma Agrária.

O tema discutido foi “Crimes contra a Dignidade Sexual e sua Relação com o Machismo”. Teve a participação da Coordenadora do Centro Especializado de Atendimento à Mulher da Cidade de Goiás (CEAM), Elenizia da Mata, e da professora Érica Macedo.

O evento foi um compartilhamento de experiências sobre o tema, com destaque para as questões de gênero e o combate ao machismo.

3.52 Palestra: Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

No dia 4 de junho de 2018 a presidente da CSP, deputada Delegada Adriana Accorsi, ministrou uma palestra no Colégio de Aplicação do Instituto Educação de Goiás (IEG), no setor Leste Vila Nova. O tema abordado foi “Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, para atender ao pedido da professora Suzana Xavier.



Estiveram também presentes a Diretora Ingrid Matos, o coordenador pedagógico Ney Silva e outras pessoas da equipe pedagógica do colégio.

3.53 Reunião com o Sindicato dos Servidores do Sistema de Execução Penal do Estado de Goiás - Sinsep-GO

Na manhã do dia 5 de junho de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública reuniu-se com o Presidente do Sindicato dos Servidores do Sistema de Execução Penal do Estado de Goiás (Sinsep-GO), Maxsuell Miranda Neves e membros da Diretoria do referido sindicato.



Também estive presente na reunião o Presidente da Associação dos Trabalhadores do Sistema Prisional, Jorimar Bastos. Na oportunidade, discutiram sobre projetos e ações que busquem o fortalecimento e a valorização desses servidores que desempenham um trabalho de suma importância para a segurança pública no Estado.

3.54 Reunião com a União Goiana dos Policiais Civil - Ugopoci

No dia 6 de junho de 2018 a deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, participou de uma reunião com os integrantes da Diretoria da União Goiana dos Policiais Civis - Ugopoci, realizada na sede da associação.

Na ocasião conversou-se sobre projetos que fortaleçam e valorizem a instituição da Polícia Civil do Estado de Goiás e seus servidores. Estiveram presentes o Presidente da Ugopoci, José Virgílio Dias de Sousa; Nelma Félix; Ricardo VillaVerde; Raquel Marques; Estevam de Freitas e Silveira.

3.55 Debate: Crianças vítimas de violência: como diagnosticar e o que fazer?

A presidente da Comissão de Segurança Pública deputada Delegada Adriana Accorsi participou da III Jornada Científica do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia (Hugol) realizada no Auditório Francisco Ludovico do Hugol, no dia 9 de junho de 2018.

O evento contou com a participação de palestrantes de renome nacional em suas áreas de pesquisa e atuação, além de apresentações de trabalhos científicos.

A presidente da Comissão participou do debate sobre “Crianças vítimas de Violência: como diagnosticar e o que fazer?” promovido pelo hospital. No evento a deputada presidente da Comissão destacou a importância de se discutir o tema, a fim de buscar medidas e ações para combater esse tipo de crime. Participaram também desse debate: Marce D. de Paula Costa, Elma Batista de Aniceto e Ionara Rabelo.



De acordo com o Diretor Geral do Hospital, Hélio Ponciano Trevenzol, “como parte da programação de comemoração dos três anos do hospital, esta edição da jornada abordará assuntos de profunda relevância científica sobre o cuidado pediátrico em urgência e emergência”.

3.56 Audiência Pública: Enfrentamento ao Assassinato de Jovens no Estado de Goiás

Por iniciativa da deputada Delegada Adriana Accorsi, por intermédio da Comissão de Segurança Pública (CSP) realizou na manhã de 14 de junho de 2018, no Auditório Solon Amaral, audiência pública para debater medidas para o enfrentamento ao assassinato de jovens no Estado de Goiás.

A mesa diretiva da audiência foi composta, além da presidente da Comissão Deputada **Delegada Adriana Accorsi**, pelo juiz de direito do Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Goiânia, **Vitor França Dias Oliveira**; pelo promotor de justiça

e coordenador do centro de apoio operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Goiás, **Públius Lentulus Alves da Rocha**; pelo promotor de justiça do Controle Externo da Atividade Policial, **Leandro Loiti Murata**; pelo defensor público e coordenador do Núcleo da Infância e Juventude, **Tiago Gregório Fernandes**; pelo delegado estadual de Investigações de Homicídios, **Thiago Damasceno Ribeiro**; pela coordenadora-geral do Movimento Negro Unificado, **Iêda Leal**.



Em seu discurso de abertura do evento, a presidente da CSP Deputada Delegada Adriana Accorsi ressaltou a importância de se debater as medidas que devem ser tomadas para que Goiás seja um estado seguro para os jovens se desenvolverem a salvo de qualquer forma de violência – “não poderíamos deixar passar de forma omissa a gravidade dos fatos ocorridos no Brasil divulgados recentemente por uma pesquisa nacional¹ de que estamos exterminando nossa juventude em números similares a países que estão em guerra” – complementou a parlamentar.

Em seguida, a Deputada Delegada Adriana Accorsi passou a palavra para o pesquisador legislativo Miguel Gusmão para que ele apresentasse dados de uma pesquisa elaborada sobre o assunto pela equipe de Assessoramento Temático desta Casa de Leis.

Os dados do enfrentamento ao assassinato de jovens apresentados pelo pesquisador foram levantados com foco na morte de jovens com perspectiva nacional e estadual. O levantamento utilizou-se de duas fontes de informações: o Atlas da Violência,

¹ Atlas da Violência 2018. Disponível em: <http://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/06/FBSP_Atlas_da_Violencia_2018_Relatorio.pdf>

produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP); e o Mapa da Violência (2015/2016).

Após a exposição, a presidente da CSP entizou a importância das informações para o enriquecimento do debate, pois demonstra a realidade que estamos vivendo, ou seja, uma tragédia cotidiana de assassinato da juventude brasileira, sobretudo dos jovens negros, homens e que moram nas periferias.

O promotor de Justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público de Goiás, Públius Lentulus Alves da Rocha ressaltou que a realidade do Brasil é uma tragédia social, representada pelo genocídio tolerado dos nossos jovens. De acordo com ele, “é algo estarrecedor. O número de jovens representa 26% da população do país. É alarmante que entre eles estão 58% de todos homicídios cometidos no Brasil. Há nesses números, portanto, a evidência de que se realize um trabalho sério e urgente para fazer aquilo que foi traçado pelo Plano Nacional de Enfrentamento ao Homicídio de Jovens”.

Segundo o promotor, é imprescindível a atuação em dois eixos: prevenção e repressão. Complementou dizendo que é preciso eliminar a polarização entre jovens e população adulta e começar a tratar a prevenção em geral. "A população que é acometida por grande parte destes crimes é formada por homens negros e pobres. Temos que oferecer escolarização, atividades profissionalizantes e assistência social para um trabalho protetivo e eficaz para essa população que está sendo exterminada", sugeriu.

Na sequência, o promotor de justiça do Controle Externo da Atividade Policial do Ministério Público de Goiás, Leandro Koiti Murata, destacou que a taxa de homicídios dentro da faixa etária tratada é alarmante, sendo que as vítimas de morte de violência policial são superiores a 80%. "O mapeamento que temos no Ministério Público nos mostra que os dados já apresentados aqui hoje têm como resultados um índice de apuração menor que 10%. Ou seja, a cada dez assassinatos, apenas um é esclarecido, o que ainda não quer dizer que esse um será punido."

Os agentes do Poder Público, segundo Leandro, se não forem alimentados por iniciativas da sociedade civil, não conseguem produzir resultados tão eficazes como seriam capazes. "É preciso uma conscientização da sociedade em relação a isso. É preciso sensibilizar as pessoas a se envolverem, mas lamentavelmente só vemos essa atitude

quando o caso envolve um familiar, e exatamente esses é que fazem parte dos 10%", destacou.

Em seguida, o Juiz de Direito do Juizado da Infância e Juventude da Comarca de Goiânia, Vitor França Dias Oliveira abordou números e informações que envolvem o assunto dentro de sua área de atuação. Segundo o juiz, "fora os nove adolescentes assassinados naquele evento ocorrido no Centro de Internação Provisória (CIP) do 7º Batalhão da Polícia Militar em Goiânia, outros 25 jovens morreram este ano nas ruas. Desses 25, preliminarmente tudo indica que 4 foram assassinados em confronto com a polícia e todos os demais por envolvimento com brigas pelo tráfico de drogas". Complementou dizendo que quase a totalidade das mortes ocorrem na periferia.

Dr. Vitor foi enfático em suas colocações que a solução para criminalidade entre jovens e adolescentes não é cadeia e nem centros de internação e sim a reestruturação no Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas no Meio Aberto que é de responsabilidade do Município. Ressaltou que, infelizmente, esse sistema é praticamente inexistente em Goiânia, pelo fato, de não haver entidades parceiras que acolham esses jovens em prestação de serviços à comunidade.

Sobre o trabalho em rede relativo a ressocialização desses adolescentes em conflito com a lei, o juiz ressaltou que é preciso cobrar o papel do Município referente ao encaminhamento desses adolescentes para os CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social); o papel do Estado em oferecer unidades de internação apropriadas; e o papel do Executivo na implantação de políticas públicas.

Em seguida, a Deputada Delegada Adriana Accorsi saudou a presença dos participantes da “Caminhada contra o extermínio da juventude negra” que logo após a manifestação adentraram à Audiência Pública, levando panfletos e cartazes que continham informações sobre a morte dos adolescentes no incêndio no 7º Batalhão da Polícia Militar em Goiânia.

A representante da manifestação e coordenadora-geral do Movimento Negro, Iêda Leal, lembrou-se da vítima do incêndio que ainda está hospitalizado, o adolescente Daniel Paulo de Sousa², e dos demais mortos: Daniel Freitas Batista, Douglas Matheus Pantoja,

² Até o momento da Audiência Pública o jovem ainda estava vivo, morreu momentos depois. Mais sobre o caso: <<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/morre-unico-adolescente-que-havia-sobrevivido-a-incendio-em-centro-de-internacao-128106/>>. Acesso em: 25/06/2018.

Elias Santos, Eliseu Araújo, Johny Barbosa, Gabriel Sena, Lucas Oliveira, Lucas Ranyel e Wallace Feliciano.

Iêda apontou que os crimes contra a juventude são de escopo racial e se repetem diariamente: "Essa realidade precisa parar. Temos que dar condições a essas crianças para que se desenvolvam e se tornem cidadãos dignos e não sejam mortos pela falta de oportunidades".

A ativista solicitou a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI)³ para apurar a morte dos adolescentes no CIP. "Precisamos apurar esses fatos e pedir ainda, ao Ministério Público, que nos ajude a fechar aquele local. Nós ainda estamos preocupados com os jovens que ainda estão lá", alertou.

Logo após, as mães de dois adolescentes mortos no CIP, Luciana Pereira Lopes, mãe do Lucas Ranyel e Marilene Araújo, mãe do Elizeu Araújo, apresentaram aos presentes suas angústias e realidades sobre o ocorrido. Relataram a forma sub-humana como os adolescentes viviam no CIP e cobraram respostas sobre o andamento das investigações ao delegado responsável pelo caso, Thiago Damasceno, integrante da mesa.



O coordenador do Núcleo da Infância e Juventude, defensor público do estado de Goiás Tiago Gregório Fernandes destacou que não há apoio nem trabalho preventivo para

³ CPI é a sigla para Comissão Parlamentar de Inquérito, nome dado ao processo de investigação comandado pelo Poder Legislativo com o objetivo de averiguar determinadas denúncias de irregularidades no setor público.

que o adolescente se desvincule de grupos criminosos. Ressaltou que é preciso reconhecer que esse adolescente também é uma vítima de todo esse sistema.

Tiago Gregório sugeriu que as instituições e os órgãos públicos que trabalham com crianças e adolescentes em situação de risco, por exemplo, recorram ao Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) para garantir que eles tenham chance de recomeçar suas vidas em ambientes seguros. “Esse adolescente também é vítima, na medida em que ninguém o pergunta se ele tem dívidas de drogas e se está sofrendo ameaças em razão dessa dívida. Ele não pode pagar e se não pagar morre”, expôs.

O defensor público pontuou também as maneiras como são tratados os adolescentes nos CIPs: superlotação, agressões internas, revista vexatória dos familiares, banho de sol apenas aos finais de semana e por 15 minutos (diferente do preso adulto a que é permitido banho de sol diário de duas horas).

A presidente da Comissão de Segurança Pública ressaltou: “É essencial que os homicídios sejam elucidados. Em todos os estudos do mundo, uma das principais providências é o índice de solução de homicídios ser prioridade do Estado”.

O delegado Thiago Damasceno, titular da Delegacia Estadual de Investigação de Homicídios (DIH), está a frente das investigações que apura as mortes ocorridas no CIP. Disse que o trabalho está sendo feito com a maior seriedade possível, as famílias dos adolescentes terão as respostas que elucidarão aquele fato.

O delegado Thiago discordou dos dados apresentados anteriormente aos presentes sobre a estatística de que apenas 10% dos casos de homicídios são elucidados em Goiás. “Nós estamos fazendo nosso trabalho e grande parte está diariamente na imprensa. Dos 441 homicídios ocorridos em Goiânia em 2017, 473 mandados de prisão foram cumpridos. Então essa realidade de 10% de elucidação não é uma realidade de Goiânia”, ponderou.

O delegado informou que esses e outros dados estão disponíveis no portal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás – na página do Observatório de Segurança Pública.



Logo após as exposições de opiniões dos componentes da mesa, foi aberto o espaço para os participantes fazerem suas colocações, perguntas e sugestões.

A primeira inscrita foi a representante do NECRIVI, Núcleo de Estudos sobre Criminalidade e Violência da Universidade Federal de Goiás, Thaisa da Silva Ferreira. A pesquisadora destacou que o Estado de Goiás possui o maior número de homicídios da região Centro-Oeste, sendo que 70% das vítimas são negros. “Existe um corpo preferencial, com endereço preferencial (que são as periferias) e existe também uma permissão do Estado como um todo, não só do Estado de Goiás, de permitir e aceitar que um determinado corpo irá morrer”, frisou Thaisa. A pesquisadora também questionou os índices de apuração de homicídios apresentados anteriormente, considerando difícil essa análise já que existe um corpo mais vulnerável à morte violenta devido à sua cor e localização.

Logo em seguida, a representante do Conselho Regional de Psicologia Cida Alves - também coordenadora da rede de atenção às crianças, adolescentes, mulheres e idosos em situação de violência em Goiânia - demonstrou sua indignação quanto às mortes dos adolescentes no CIP. Disse que a sociedade está tremendamente adoecida quando tenta justificar essas mortes, pelo fato de serem adolescentes em conflito com a lei. Enfatizou que todos devem defender a vida, independente de quem seja.

A psicóloga abordou sobre as desigualdades estabelecidas nas relações de criação das crianças, umas com oportunidades e direitos garantidos e outras sem nenhum direito

assegurado. Nesse sentido, Cida solicitou a revisão da PEC de contenção dos gastos públicos, pois restringe investimentos na educação, saúde, assistência social, segurança e cultura por 20 anos. Além disso, acrescentou a importância de defender o estatuto do desarmamento, a utilização de práticas de repressão policial que levem em consideração os direitos humanos, a mudança na cultura dos policiais militares que tratam os pobres como potenciais criminosos, bem como defender a não redução da maioria penal e a descriminalização do uso das drogas. Por fim, enfatizou a necessidade de políticas públicas que realmente dê dignidade aos jovens.

Na sequência, a professora Telma Gomes relatou sua experiência de trabalho dentro do Centro de Internação Provisória, sendo que seis dos adolescentes mortos no incêndio foram seus alunos. Explicou que os meninos atearam fogo nos colchões como forma de protesto a provável transferência de dois deles para o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case). Denunciou as frequentes ameaças que os adolescentes sofrem no Centro de Internação, com medo de serem transferidos para o Case. “Por pior que seja a situação do CIP, ainda é melhor que o Case”, afirmou a professora.

A conselheira tutelar Kátia Regina aproveitou a oportunidade para denunciar a falta de acesso dos conselheiros dentro dos Centros de Internação em Goiás, já que esse é um direito de todo conselheiro previsto em lei. Além disso, a conselheira exigiu do Poder Público respostas quanto às mortes que ocorreram no CIP. Encerrou a fala clamando por políticas públicas de qualidade na área da educação, creches, bem como incentivos ao primeiro emprego.

Eronildes Nascimento integrante do Instituto Memória e Resistência e moradora do Bairro Real Conquista lembrou sobre a violência policial ocorrida em 16/02/2005⁴, na qual seu esposo foi morto por agentes da segurança pública dentro da Ocupação “Sonho Real” no Parque Oeste Industrial Região Sudoeste de Goiânia. A moradora também denunciou as ações repressivas da polícia nos bairros da periferia: “A polícia nos xinga, maltrata as mães. Como procurar a polícia?” questionou a moradora.

Em seguida, o estudante de Direito Gabriel solicitou um debate aberto sobre a descriminalização das drogas, a sociedade precisa de uma nova política de drogas. Explicou que existem territórios hoje no país onde se é permitido usar drogas

⁴ Mais informações sobre o caso: < <http://freimarcos.blogspot.com/2010/04/o-caso-do-parque-oeste-industrial-cinco.html>>. Acesso em: 28/06/2018.

(naturalmente são locais mais nobres) e outros que não se é. Para o estudante o debate sobre a redução dos homicídios de jovens deve-se tratar obrigatoriamente sobre a descriminalização das drogas e como as armas chegam às periferias.

Ana Tereza Barroso relatou que perdeu seu filho caçula com 15 anos de idade, que passou pelo Case por um período de três meses. O filho foi assassinado na sua frente, dentro de casa, com três tiros (e ressaltou que não foi por bandidos, mas por policiais). Por isso, relata que entende a dor das mães que perderam seus filhos carbonizados no CIP.

A secretária de igualdade racial do Sintego, Roseane Ramos comentou que “existe um racismo que estrutura a segurança pública para matar jovens negros em Goiás”. Levantou também a questão das ínfimas oportunidades dos jovens da periferia e a necessidade de reestruturação de todo o sistema de segurança pública do Estado.

Logo após, a diretora nacional da Juventude do Partido dos Trabalhadores e integrante do Conselho da Juventude de Goiânia, Nádia Garcia, enfatizou o assassinato de mulheres, na sua maioria jovens e negras. Apontou dados que o estado de Goiás possui taxa de 8,3 de mortes de mulheres negras, portanto mata-se o dobro de mulheres negras em relação às brancas. Além da violência policial, Nádia ressaltou a problemática do feminicídio, cujo autor são os companheiros das vítimas.

Bárbara Porfírio - atuante do Movimento Negro Unificado - e Ângela Cristina - representante do Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino - destacaram a importância de medidas protetivas para as mães que estão denunciando as violações contra os direitos humanos dentro da unidade de internação provisória. Além disso, Ângela exigiu esclarecimentos dos fatos ocorridos no CIP e o cumprimento de medidas de fiscalização e acompanhamento para que o sistema de proteção de adolescentes esteja a serviço da sociedade.



A representante do Movimento Articulação de Mulheres Brasileiras, Kelly Gonçalves, citou que 55% das pessoas que cumprem pena são jovens negros, entre 15 a 29 anos. Desses apenas 16% cometeram crimes de homicídio, portanto, majoritariamente as pessoas estão presas por crimes contra o patrimônio e não contra à vida. Sugeriu a necessidade de mudança no sistema desde a macropolítica à micropolítica, essa última feita pelos operadores de direito, como juiz, defensor público, delegado, policial e pelo advogado.

A presidente da Comissão de Segurança Pública lamentou a ausência do Poder Executivo nas audiências públicas, referindo-se principalmente à Luzia Dora (Diretora Geral do Grupo Executivo de Apoio à Criança e Adolescente – GECRIA – da Secretaria Cidadã do estado de Goiás) – “Já que as autoridades tem que receber as reivindicações, as críticas, as sugestões e os questionamentos”, ponderou a deputada.

A deputada delegada Adriana Acorsi frisou a necessidade de mudança no sistema socioeducativo, para que se dê verdadeiramente uma chance aos adolescentes. E que a tragédia que aconteceu no CIP tem que servir como pontapé inicial de uma transformação na política de ressocialização em nosso Estado, além de políticas de inclusão social, com capacitação ao trabalho e educação eficiente. Destacou que existem 20.000 crianças pelos conselhos tutelares que precisam estar na creche e não existe vaga.

O juiz Vitor pediu para a conselheira Kátia Regina para lhe procurar no juizado da infância para verificar a resistência da entrada dos conselheiros nos Centros de Internação e esclareceu que o Juizado está aberto para todos.

Por fim, Dr. Vitor França esclareceu também que sua posição na audiência é bastante incômoda por estar no sistema de repressão. O problema em questão, em sua opinião, se resolve com prevenção, com políticas públicas, pois cadeia não é a solução. Dr. Vitor também acrescentou que está lutando para implantar minimamente o sistema socioeducativo de meio aberto - cuja responsabilidade é do Município - por meio de parcerias com entidades no acolhimento desses adolescentes em conflito com a lei para cumprimento da medida socioeducativa em meio aberto. Citou como exemplo o próprio Tribunal, a Univerdade Federal de Goiás ou ainda a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) como entidades parceiras na implantação desse programa. Mas até o momento não obteve respostas.

O juiz também procurou o Serviço Social da Indústria (Sesi) para estruturar um programa de capacitação profissional para os adolescentes, porém está aguardando um posicionamento do diretor educacional. Além disso, informou que existe um projeto em andamento para a construção de uma nova unidade de internação provisória e até a sua conclusão não há possibilidades de fechamento do CIP.

E finalizou dizendo que dentro das atividades que executa está fazendo o possível para contribuir com o sistema e que está à disposição da sociedade.

A deputada estadual Delegada Adriana Accorsi agradeceu a presença e a colaboração de todos.

3.57 Visita ao Projeto Casulo – Casa de acolhimento LGBT

Na manhã do dia 15 de junho de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, visitou o Projeto Casulo – Casa de acolhimento LGBT em Goiânia.

O projeto Casulo tem como finalidade acolher pessoas LGBT's, majoritariamente Mulheres Travestis e Mulheres e Homens Transexuais que vivem em situação de vulnerabilidade. O objetivo foi a criação de uma casa lar para a consolidação de uma

cultura dos direitos humanos, da equidade de gênero e da orientação sexual. Atua na prevenção do tráfico de pessoas a exploração sexual e comercial.



A fim de cumprir as atribuições da Comissão de Segurança Pública, a presidente realizou a visita para garantir a defesa dos direitos humanos, dando enfoque a homens e mulheres transexuais que vivem em situação de vulnerabilidade, situação de rua ou ainda que convivem com a violência ou com o preconceito na própria família.

3.58 Visita à 10ª Edição do Projeto Integra

A presidente da Comissão de Segurança Pública deputada Delegada Adriana Accorsi, no dia 16 de junho de 2018, esteve presente na 10ª Edição do Projeto Integra, realizado no Setor Santos Dumont, na região noroeste da capital goiana. Com intuito de cumprir as atribuições da Comissão que visa acompanhar programas e políticas estaduais de segurança pública.

O referido projeto consiste na prestação de serviços à comunidade que incentivam a promoção e a prevenção em saúde, ações em setores da sociedade civil organizada, como conselhos tutelares, órgãos públicos e instituições comunitárias. O evento proporciona orientação e acesso a serviços essenciais, como educação, cidadania, assessoria jurídica, direitos humanos, cultura e outros.



O evento foi promovido pelo Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (Cecom), com apoio da Prefeitura de Goiânia, da Pontífica Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) e de outros parceiros públicos e privados.

3.59 Palestra: Combate à Violência e Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes

No dia 18 de junho de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública realizou palestra sobre o “Combate à Violência e Abuso Sexual contra Crianças e Adolescentes” na Escola Municipal Nova Conquista em Goiânia.



O objetivo da palestra foi esclarecer e orientar os alunos sobre as formas de violência que acometem crianças e adolescentes, a fim de promover ações que possam reduzir os números de casos e propor solução para um combate efetivo à violência infantil.

Estiveram presentes no evento, além dos alunos, o professor Eurípedes, a coordenadora Alessandra e a diretora da escola Maria Eunice.

3.60 Debate: O Papel da Escola na Prevenção, Conscientização e Interrupção do Ciclo de Violência contra Crianças e Adolescentes

Na tarde do dia 18 de junho de 2018, a deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da CSP, participou do I Colóquio do Conselho Municipal de Educação e Instituições Privadas de Goiânia no enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes.



O tema discutido no evento foi “Diálogos em Construção: o Papel da Escola na Prevenção, Conscientização e Interrupção do Ciclo de Violência contra Crianças e Adolescentes”. Participaram do debate também o professor Joselino e a psicóloga Cida Alves.

3.61 Reunião com o Comandante da Polícia Militar do Estado de Goiás

No dia 19 de junho de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública reuniu-se com o Comandante da Polícia Militar do Estado de Goiás, Coronel Silvio Vasconcelos, na Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO).



Nesse momento a presidente da Comissão apresentou ao comandante a solicitação de convocação de cadetes e soldados aprovados no último Concurso da PM de 2012, por entender que se trata de uma grande demanda da segurança pública do Estado.

Além disso, aproveitou a oportunidade para entregar outros requerimentos e ofícios de demandas da população de Goiânia e do Estado.

3.62 Palestra: Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes

A presidente da Comissão de Segurança Pública deputada Delegada Adriana Accorsi ministrou uma palestra sobre “Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes”, no dia 25 de junho de 2018.

O evento ocorreu no Encontro de Casais com Cristo na Paróquia Nossa Senhora das Dores da Vila Pedroso em Goiânia. Estiveram presentes os coordenadores do Encontro, Vera Lúcia e Josivan, bem como o pároquo Aneeshe.



Na oportunidade a presidente da Comissão conversou com os casais que estavam participando do Encontro sobre a importância de se combater a violência contra crianças e adolescentes no Estado.

3.63 Cerimônia de Posse do Conselho Estadual da Mulher (Conem)

No dia 25 de junho de 2018 a deputada Delegada Adriana Accorsi, presidente da Comissão de Segurança Pública, participou da cerimônia de posse da nova gestão do Conselho Estadual da Mulher (Conem).

O Conem é uma instância consultiva, representativa, agregadora e agente de transformações culturais e institucionais, por meio de uma prática de luta constante pela equidade de gênero e combate a todas as formas de discriminação, dispondo de autonomia administrativa e financeira.

Na ocasião a presidente da Comissão parabenizou a presidente Ana Rita e ensinou perseverança no enfrentamento à violência doméstica e ao feminicídio no estado de Goiás.

3.64 Seminário: Lei Menino Bernardo

No dia 26 de junho de 2018 a presidente da CSP, deputada Delegada Adriana Accorsi, participou do “Seminário Lei Menino Bernardo – Pelo direito de crescer e se desenvolver livre de violências físicas e psicológicas”, promovido pelo Ministério Público do Estado de Goiás. O evento foi realizado na auditório-sede do Ministério Público de Goiás às 8h.

A iniciativa do evento foi do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público do Estado de Goiás, com o apoio da “Rede de Atenção à crianças, adolescentes e mulheres em situação de violência de Goiânia” e da “Rede Não Bata, Eduque”, com coordenação da Escola Superior do MP-GO.

A programação foi destinada a todos os profissionais que atuam nas redes de atenção, proteção e atendimento à criança e ao adolescente, como exemplo, trabalhadores nas áreas de saúde, educação, assistência social e jurídica. Acadêmicos também participaram do evento.



O tema do evento celebra os quatro anos da promulgação da Lei 13.010/2014, conhecida como Lei Menino Bernardo, que estabelece como direito da criança e do adolescente serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante. O caso de Bernardo Boldrini causou comoção nacional em 2014, quando a criança foi morta em Três Passos, no Rio Grande do Sul.

“Um tema de suma importância para a população, que é a educação livre de violência para nossas crianças, o seminário trouxe voz a mães, pais e profissionais que lutam para acabar com a ‘educação’ que traumatiza, fere e mata menores de idade”, destacou a presidente da Comissão de Segurança Pública no seminário.

Além disso, a deputada frisou “a necessidade de que todos nós estejamos juntos na luta contra esse problema. Conscientizar, prevenir e combater – aderindo a esses atos - conseguimos ser mais fortes na proteção de nossas crianças”.

Na oportunidade a presidente da Comissão destacou o lançamento do projeto de Lei Estadual e Municipal que estabelece o Dia Estadual de Enfrentamento das Violências Físicas e Psicológicas contra Crianças e Adolescentes.

3.65 Reunião com o Secretário da Casa Civil do Governo do Estado de Goiás

No dia 29 de junho de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública reuniu-se com o Secretário da Casa Civil do Governo do Estado de Goiás, Fernando Tibúrcio Pena. O objetivo do encontro foi elaborar estratégias para colocar em prática o Projeto de Lei, aprovado no dia 26 do mês, que garante 5% das vagas de trabalho para mulheres vítimas de violência doméstica.



3.66 Programa Atendimento Legal da Polícia Civil do Estado de Goiás

A presidente da CSP, deputada Delegada Adriana Accorsi, no dia 29 de junho de 2018, participou do lançamento do Programa Atendimento Legal da Polícia Civil do Estado de Goiás, no Teatro Madre Esperança Garrido.

A iniciativa do Programa visa ao aprimoramento do atendimento ao público realizado pelos servidores que compõem o quadro da instituição em suas unidades espalhadas por todo o estado.

Compareceram ao lançamento do Programa: o Delegado-Geral, André Fernandes; o Secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Irapuan Costa Júnior; o presidente da União Goiana dos Policiais Civis (Ugopoci), José Virgílio Dias de Sousa; o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado de Goiás (Sinpol-GO), Paulo Sérgio Alves de Araújo; a Delegada de Polícia Silvana, entre outras autoridades da segurança pública do estado.



“Queremos criar na Polícia Civil uma cultura de atendimento de excelência. Assim vamos conquistar mais respeitabilidade e apoio da sociedade para nossas demandas”, diz o Delegado-Geral André Fernandes.

O Delegado-Geral destacou também que a Polícia Civil exerce função de garantidora de direitos fundamentais do cidadão e que a instituição precisa estar sempre

pronta para servir à comunidade. “Se nós somos servidores públicos, temos que entender que nossa missão primordial é servir a quem necessita do nosso apoio”, afirma.

A presidente da Comissão de Segurança Pública pronunciou: “É fundamental que todos reflitam sobre esta importante função da Polícia, que é receber, ouvir, encaminhar e resolver os problemas das pessoas, de acordo com suas atribuições”.

No evento também foi ministrada palestra e apresentação teatral, com o objetivo de retratar situações cotidianas de atendimento. Dessa forma, tornou-se evidente a discussão sobre a importante função da Polícia, que é receber, ouvir, encaminhar e resolver os problemas das pessoas.

3.67 Visita à Associação dos Delegados da Polícia Civil do Estado de Goiás - ADPEGO

A presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, visitou a Associação dos Delegados da Polícia Civil do Estado de Goiás (ADPEGO) no dia 29 de junho, em comemoração aos 48 anos da Associação.

3.68 Sessão Especial para a Obliteração do Selo em Comemoração ao 18º ano do Dia Nacional de Enfretamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

No dia 4 de julho de 2018 a presidente da Comissão de Segurança Pública, deputada Delegada Adriana Accorsi, realizou uma Sessão Especial na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) para a Obliteração do Selo em Comemoração ao 18º ano do Dia Nacional de Enfretamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Campanha “Faça Bonito”.

No dia 18 de maio a presidente da Comissão já havia feito o lançamento do selo em uma Sessão Especial realizada também nesta Casa de Leis. E nesta sessão faz a obliteração, que é a impressão do Selo, que foi finalizada no mês de junho, e agora pode ser comercializada nas agências dos Correios de todo o país.



O Dia 18 de Maio é uma conquista que demarca a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro e que já alcançou nesses 16 anos muitos municípios.

Esse dia foi escolhido porque em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória (ES), um crime bárbaro chocou todo o país e ficou conhecido como o “Caso Araceli”. Esse era o nome de uma menina de apenas oito anos de idade, que teve todos os seus direitos humanos violados, foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. O crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje está impune.

Segundo a deputada, "a proposta do “18 de Maio” é destacar a data para mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração sexual".

Marcaram presença na mesa da solenidade, além da presidente da Comissão, a superintendente executiva da Secretaria Cidadã, Onaide Santillo, representante do governador José Eliton; e o superintendente de Direito à Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Políticas

Afirmativas, Antônio José do Nascimento Ferreira, e representante do prefeito da Capital, Iris Resende Machado.



Também fizeram parte da mesa: o superintendente dos Correios em Goiás, Osmar Caldeira Júnior; o Delegado Geral da Polícia Civil do Estado de Goiás, André Fernandes de Almeida; o coordenador do Fórum Goiano de Violência contra Crianças e Adolescentes, professor Joselino Vieira dos Santos; a psicóloga da Divisão de Vigilância das Violências e Promoção da Saúde da Secretaria Municipal de Goiânia, Cida Alves; e o presidente da Comissão de Direitos Humanos da Polícia Rodoviária Federal, inspetor Fabrício Rosa.